



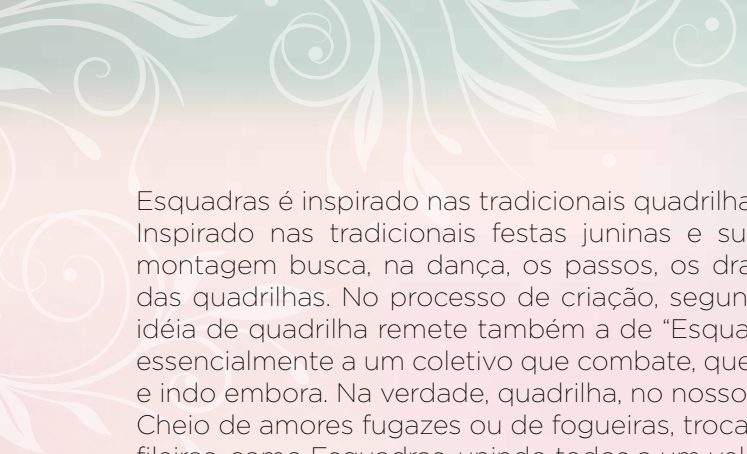
VIDANÇA





# ESQUADRAS





Esquadras é inspirado nas tradicionais quadrilhas juninas e nos saberes populares do nordeste do país. Inspirado nas tradicionais festas juninas e sua rica contribuição para cultura popular brasileira, a montagem busca, na dança, os passos, os dramas, as vozes e os contos dos mestres e brincantes das quadrilhas. No processo de criação, segundo a coreógrafa e diretora do grupo, Anália Timbó, “a idéia de quadrilha remete também a de “Esquadras”, de onde vem a etimologia da palavra. Refere-se essencialmente a um coletivo que combate, que viaja e traz seu circo de alegria, acenando com o amor e indo embora. Na verdade, quadrilha, no nosso enfoque é a armação da própria história de todos nós. Cheio de amores fugazes ou de fogueiras, trocas repentinas de destinos afetivos e, por fim, as grandes fileiras, como Esquadras, unindo todos a um velejar comum pela vida”, define.

**O Espetáculo foi contemplado com o prêmio FUNARTE Petrobrás de Dança Klaus Viana (2013).**

## **FICHA TÉCNICA**

Direção Geral Anália Timbó

Concepção e Pesquisa Anália Timbó e Ângela Linhares

Assessoria Pedagógica e Dramaturgia Ângela Linhares

Criação Coreográfica Anália Timbó e Emerson Dias

Coreografia e Ensaizador Elisilene Mesquita e Socorro Timbó

Criação de Figurinos, Adereços e Cenários Anália Timbó

Confecção dos Figurinos Alexssandro Gomes, Mirian Gomes, Elisilene Mesquita, Vanda Januario,

Socorro Timbó, alunos e voluntários.

Criação e Operação de Luz Samir Kassouf

Operação de Luz e Som Técnicos dos Teatros

## ELENCO

Alan Gabriel da Silva, Aline Cruz da Silva, Aline Kelly Felisberto, Amanda Nunes, Ana Carolina dos Santos, Ana Kailane da Silva Oliveira, Ana Kayline da Silva Oliveira, Ana Layna Azevedo Matos, Ana Letícia de Paula Paiva, Ana Paula Gomes de Sousa, Ana Raiane Soares Silva, Ana Thayane de Castro, Andressa Santos, Andressa soares de Freitas, Barbara Araujo, Beatriz Costa dos Santos, Bianca Costa, Bianca Mesquita, Brena Raquel, Bruno Franklin, Camila Braúna Tavares, Carlos Vitor dos Santos, Carolina de Paula Soares, Daiane Bezerra, Daniele de Castro, Dinaelison Nascimento, Djane Santos Rodrigues, Djoelson dos Santos Rodrigues, Elanne Suellen F. da Silva, Emiliane Marinheiro da Silva, Emily Vitoria Batista de Sousa, Elisilene Mesquita, Francisca Joelma Batista, Fabian Laurindo, Fernanda Caroline Nascimento, Fernanda Clara Santos Brito, Fernando Sousa, Francisco Davi, Francisco Lucas Morais, Gabriel Tavares, Gabriela Oliveira, Gisele da Silva Lima, Gilclesio Sales, Gloria Regia Ângelo, Iasmim Alves Matos, Igor Cavalcante, Iranilson Dantas, João Pedro de Lima, Kailane Nara Rodrigues, Kairo Medeiros, Karen, Vitoria Dantas, Karleane Anjo de Sousa, Kauã Medeiros, Kauane Emily da Silva, Kauane, Janaina O. Bezerra, Kauane Oliveira, Kevila Vitoria F. de Lima, Larissa Lopes, Leonardo Justino, Letícia Araujo, Letícia Sarah, Lívia M<sup>a</sup> Moura de Oliveira, Luan Gomes, Luana Barbosa dos Santos, Luana Estefane de Jesus, Luana Moura, Lucélia Matos, Luisa Hellen Torres, Lunara Maciel de Oliveira, M<sup>a</sup> Cecília Matos Leite, M<sup>a</sup> Clara Lima Morais, M<sup>a</sup> Gerlane de Sousa, M<sup>a</sup> Giovanna das Graças Silva, M<sup>a</sup> Letícia Matos Aguiar, Maria Clara de Cássia, Maria Clara Marques, Maria Launa Almeida, Mario Lucas, Marlene Maciel, Matheus Vitor, Mayara de Oliveira, Messias Cavalcante, Mikelly dos Santos Gomes, Mirelly Farias, Murilo Moura de Oliveira, Naiane da Silva, Natanael Davids, Nathiele de Sousa Leite, Nauana Asheley, Nayara da Silva, Nicololy Rodrigues Alves da Silva, Pedro Henrique, Pedro Rian, Rafaela de Oliveira, Raissa Ketelly, Raysla, Stefane Oliveira Silva, Rayssa Fonteles Cavalcante, Riana Ellen de Lima, Rodrigo de Sousa, Rosilene Vitoria de Sousa Santos, Sabrina Maria Laurindo, Samira Moreira, Sara Martins, Sofhia Alves Mesquita, Stefane Gabriela, Socorro Timbó, Tauany Gomes, Thalles de Castro, Vanda Januário, Vitoria Alves, Vitoria Ângelo, Vitoria Eduarda Teles de Sousa, Vitoria Franklin, Vitoria Julianara da Silva, Yasmim Braga Costa, Yasmim Mendes, Yasmim Rodrigues, Williany Dantas.

# NO JARDIM DOS GIRASSÓIS







No Jardim dos Girassóis são imagens caladas, soltas no espaço da dança.  
É o cotidiano feito fruta aceso, quando as fantasias ainda adormecem em sua luz.  
E tudo se prepara para ser.

Banco de praça, carimbó, dança de rua, beijo de sal, quinas de ruas da Barra, onde a dança “se acha”.  
Bastidores da dança, entreatos. Mas antes passeia nas rosas do povo e diz o que ainda se quer puro sol.  
Com respeito magistral para o indivíduo e sua singularidade, a Vidança combina pura fisicalidade com o poder enigmático da expressão. A Companhia Vidança desenvolve uma linguagem de movimento distinta que é forte em sua fisicalidade e que deriva seu poder de um “timing” (tempo) apurado.

No processo entre a forma e a ausência de forma, a dança faz do movimento a peça central na transmissão do significado. Assim, a Vidança faz dança que evoca explicitamente à nossa capacidade de refletir.

## **FICHA TÉCNICA**

Direção Anália Timbó

Coreografia, Adereço de Cena e Luz Linhares Junior

Bailarinos Interpretes Aline Felisberto, Amanda Nunes, Andressa dos Santos,

Ana Carolina dos Santos, Elisilene Mesquita, Fernando Sousa, Gilclesio Sales,

Gabriel Tavares, Leonardo Justino,

Socorro Timbó, Vanda Januário.

Texto Ângela Linhares

Iluminação Samir Kassouf

Operação de Luz e Som Técnicos dos Teatros



# FAZER

Atender à centralidade da formação em Dança, especialmente voltada para a infância, adolescência e juventude, sem deixar de cumprir a amplificação e complexidade que essa formação requer e, ainda, sem deixar de atender os vínculos sociais que constituem a constelação familiar dos que participam do Vidança, de maneira a não nos alienarmos dos processos de exclusão social que dificultam a continuidade do trabalho de professores e alunos do Vidança.



# LIÇÕES APRENDIDAS



Durante trinta e quatro anos de Vidança, dançando sempre, como se por meio da dança a gente criasse, ainda e sempre, o amor preciso para a vida vicejar mais feliz, pudemos aprender que todo o esforço feito, todo o tempo dedicado, que todas as ações planejadas valem a pena quando vemos subir nos palcos, com imenso sorriso no rosto, cada um que faz parte da construção desse sonho e vida comum. Proporcionar a formação em Dança, na Escola de Dança do Vidança, com a complexidade possível, ofertando a crianças, adolescentes, jovens, adultos e seus mundos, no contra turno escolar, além da possibilidade de profissionalizar-se na área, um complexo teórico-prático de experiências de cultura que lidam com a intergeracionalidade do saber da vida e da arte.



# EXPANDIR

No contexto da ESCOLA VIDANÇA - ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PESQUISA, CRIAÇÃO E ENSINO DA DANÇA realizamos as seguintes ações:



## ESCOLA DE ARTES E OFICIOS VIDANÇA

A Associação desenvolve um trabalho voluntário ministrando aulas de ballet clássico, danças dramáticas, laboratório de criação coreográfica, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações visomanuais, criações literárias, capoeira, hip-hop, percussão, carpintaria, no bairro Vila Velha, atendendo a crianças e adolescentes.





## PERCUSSÃO - CARPINTARIA

Temos incluído o Tambatuque do Vidança como grupo que faz a música cênica dos nossos espetáculos, mas que possui sua autonomia como grupo artístico, como linguagem que se apresenta também por si. Nesse construto formativo que envolve música percussiva, inscrevermos a carpintaria como extensão da percussão. Aliamos arte a ofícios, em uma formação mais ampla e associamos o acréscimo do estético à artesanaria que se calça na carpintaria e suas derivações.



## TAMBATUQUE DO VIDANÇA

Grupo de percussão formado por crianças e jovens do bairro Vila Velha, como expansão expressiva do processo de formação em arte e que já possui sua história como linguagem e como grupo que vivencia seus processos de autonomização e inserção nas comunidades do lugar e no ambiente amplo de nossas apresentações artísticas.





## BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

Como culminância de nossa ação cotidiana que instaurou as práticas leitoras como hábito no Vidança, temos a idéia (que estamos a publicitar), uma vez que já está em funcionamento, termos nossa biblioteca comunitária, para ser utilizada por todos do lugar. De início frequentada pelos que fazem sua formação em dança no Vidança, contudo, temos o desejo de que sirva às comunidades do lugar como um todo.

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – CORTEJO



Estas são ações que desenvolvemos como fazendo parte de nossas práticas leitoras: elas envolvem um diálogo entre literatura e dança, música (percussão) e cena teatral (cortejo). Esse dialogismo é a própria forma como nossa gente, em suas matrizes multiculturais, se articula ao articular arte e culturas diversas em diálogos artísticos de extremo valor também como experiência humana.

# RETALHOS DA VIDA – GRUPO INTERGERACIONAL

Promove encontros e propicia a troca dos saberes entre as gerações, como forma também de envolver e fortalecer os vínculos familiares e afetivos das crianças, adolescentes, jovens e adultos da ação educativa e artística do Vidança. O diálogo intergeracional aqui tem sua forma mais consciente, fundamental para a elevação da autoestima de cada um; e para selar o compromisso com a comunidade maior; desvela-se como descoberta pessoal e fortalece os grupos que constituem o todo do Vidança. Participam do grupo intergeracional mães e demais vínculos que desempenham diariamente atividades de conscientização corporal e trabalhos manuais, juntamente com as crianças, adolescentes e jovens, que partilham das criações viso-manuais destes membros de sua constelação familiar.





# VIDANÇA NOVAS MÍDIAS



Como um dos projetos sociais que traz âmbitos novos de ação, temos o “Vidança Novas Mídias”, que trabalha as linguagens de fotografia, vídeo e uma grande diversidade de mídias ligadas a inclusão digital. As crianças e adolescentes vão ao mangue, buscando neste universo a base para transmitir as sensações e percepções deste meio, através dos mecanismos digitais e contemporâneos e das mediações dos novos olhares e formas de ver suas vidas e lugares. É importante para nós que os participantes da formação em Dança e suas ramificações artísticas de variada natureza possam se apropriar do funcionamento das variadas atividades coletivas e de novas mídias, vendo como se relacionam a informação midiática com a prática vivida por nós.



VERNICA  
DANÇA  
E CIDADANIA

O Chamado Nacional  
é gratuito para



NÚCLEO DE FORMAÇÃO  
E PROFISSIONALIZAÇÃO  
VIDANÇA







Envolve todas as ações supracitadas, enlaçando-as em um contexto formador, que tem como desdobramento fundamental a profissionalização em Dança. As crianças e adolescentes que são alvo dessa nossa ação, assistem às aulas que são ministradas pelos bailarinos da Cia. Vidança que também são os professores da Associação Vidança, que compõe o que estamos a nomear de Núcleo de Formação e Profissionalização. O Núcleo assume a direção de todos os trabalhos da Associação, vivenciando as ações que mencionamos acima, o que constitui uma produção de cultura e saber na área, criando também uma ambiência educativa de construção da arte e do valor às matrizes expressivas e culturais do lugar. Também há um momento de desenvolvimento da formação em Dança que implica o estágio dentro dos contextos educacionais vivenciados pelos bailarinos da Cia. Vidança.

# MEMORIAL VIDANÇA

## COMO OS VAGA-LUMES

Quando a noite é mais profunda, somos capazes de captar o mínimo clarão,  
e é a própria expiração da luz que nos é ainda mais visível em seu rastro,  
ainda que tênue. "Sobrevivência dos vaga-lumes",

Didi-Huberman







Quando fundada em 1981, a Associação Vidança Cia. de Dança do Ceará, em seu embrião “corpo de baile”, assim, poeticamente chamada por sua idealizadora, a bailarina e coreógrafa Anália Timbó possuía desde o princípio um apaixonado projeto coletivo: viver a Dança. É certo afirmar também que surgiu da história das estratégias e dança vivenciadas pelas populações mais empobrecidas. Tais como a comunidade da Barra do Ceará e a comunidade do Bairro Vila Velha, local, inclusive, onde atualmente, se encontra a sede desta instituição.

Embora cercada pelo mar do litoral Leste, depositária de um quintal repleto de girassóis, localizada próximo ao mangue, a Cia. Vidança também está inserida em um território marcado pela violência. Todavia, foi justo essa realidade que encorajou a idealizadora do projeto a buscar neste caminho a construção de uma possível poética a partir destas contradições. É que corpo em movimento é um dever em luz na escuridão. Tal qual vaga-lumes, os meninos e meninas, moças, rapazes e familiares, moradores do Vila Velha, através da performance do corpo individual, experimentam a experiência de si a partir das experiências de um corpo coletivo. São como “Histórias de Acordar o Amanhã” tal qual vaga-lumes em festa na escuridão. Para além de sobreviver, resistem e se reinventam em uma realidade, por vez, adversa a este sonho.

Por isso, “Memorial Vidança” tem por objetivo tentar relembrar histórias, memórias encontros e vivências da comunidade com a instituição. Longe de ser um recorde amplo de tudo e o que foi vivido nesses 34 anos é, sobre tudo, um exercício singelo de memória. São como aqueles momentos em que nós sentimos puxados pela mão da lembrança, mesmo quando, ainda entrelaçados pelo fio do esquecimento. “É, portanto, este projeto expositivo, uma humilde homenagem desta instituição a todos os que ajudaram a construir esta história. Deste modo, partindo deste princípio, assumimos ser neste momento impossível realizar uma exposição historiográfica que contemplasse a toda a trajetória do Vidança, sendo, portanto, esta exibição uma pequeno recorte de importantes espetáculos que também marcaram esta companhia.

Maíra Ortins - Curadora

Lá Vem o Brasil - 1981  
Vale a Pena Viver e Lá Vem o Brasil - 1982  
Ceará Meu Ceará - 1983  
Liberdade Já - 1984  
Liberdade - 1985  
Influências - 1986  
Cenas - 1987  
Prisão sem Grades I - 1988  
Ballet Espetacular - 1989  
Variações - 1991  
Prisão sem Grades II - 1992  
Viagens Intermináveis - 1997  
Asas e Correntes - 1997  
Mosaico - 1999  
Torém - 2000  
Catu Macã: Guerra Bonita - 2000  
Cantos Reis - 2001 juntamente com Associação de Coral Infantil Um Canto em Cada Canto e a Orquestra Eleazar de Carvalho  
Mangue: Memórias da Pele - 2001

Mangará: O Rosto da Terra - 2001  
Festa - 2002  
Comosomos - 2003  
Reflexos - 2003  
Reverberare - 2004  
Danças do Boi Vidança - 2005  
Quintal de Mangue - 2006  
Terreiros de Sol e Lua - 2007 Estreia no Cipriani Theatre - NEW YORK  
Brincar de Ser - 2007  
Viagens do Desejo - A Alma Afoita de Maria Amélia - 2008  
Ruas de Sonhos - 2009  
Histórias de Acordar o Amanhã - 2011 (pré-estréia)  
Histórias de Acordar o Amanhã - 2012  
Esquadras - 2013  
No Jardim dos Girassóis - 2014  
Catu Macã: Guerra Bonita - 2015 (turnê São Luis e Belém)  
Esquadras e No Jardim dos Girassóis - 2015



# FICHA TÉCNICA DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS VIDANÇA

**Direção Geral** Anália Timbó

**Assessoria Pedagógica e Dramaturgia** Ângela Linhares

**Instrutores** Anália Timbó, Alexandre Liarth, Carol Santos, Elcir Rocha, Elisilene Mesquita, Rafael Souza, Jessica do Vale, Lindemberg Lima, Mestre Dão, Mirian Gomes, Socorro Timbó, Vanda Januário

**Gerente Administrativo** Luiza Sobral

**Secretario** Fernando Sousa

**Biblioteca** Rosiane Veras

**Assistente Administrativo** Francisca das Chagas Mendes, Verilânia Almeida

**Memorial Vidança - Exposição/Curadoria** Maíra Ortins

**Fotógrafo Memorial Vidança** Anderson Mesquita, Alex Hermes, Fausta Lourenço, Genilda, Paiva, Igor de Melo, Jarbas Oliveira, Manuel Martins

**Fotografia** Alex Hermes, Jarbas Oliveira, Marina Cavalcante, Manuel Martins, Sol Coelho

**Filmagem Produção audiovisual** Enquadro Filmes

**Projeto Gráfico** Enéas Luiz

**Assessoria de Imprensa** Gigi Borges Soluções em Comunicação

**Produção** Girândola Comunicação e Arte

**Realização** Associação Vidança Cia de Danças do Ceará.

# PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO E DEZEMBRO/2015

## **Quinta com Dança - Temporada de Arte Cearense No Jardim dos Girassóis**

projeto selecionado no Edital Cultural 2015/2016

Centro Dragão do Mar

DIAS: 05, 12, 19 e 26 de novembro de 2015.

LOCAL: Teatro Dragão do Mar

HORÁRIO: 20h

## **Esquadras e No Jardim dos Girassóis**

DIA: 27 e 28 de novembro de 2015.

LOCAL: Theatro José de Alencar

HORÁRIOS: Dia 27 às 20h, Dia 28 às 19h

## **Esquadras e No Jardim dos Girassóis**

DIA: 18 e 19 de dezembro de 2015.

LOCAL: Teatro CUCA Barra Che Guevara

HORÁRIOS: 19h

## **No Jardim dos Girassóis**

### **Temporada de Artes Cearense -**

Editais 2015-2016 - Parceria CCBJ

DIA: 23 de dezembro de 2015.

LOCAL: Teatro CUCA Mondubim

HORÁRIOS: 19h



# VIDANÇA

**Seja amigo do Vidança**

Avenida L, 400 - Vila Velha - Fortaleza-CE  
+55 85 3262.7599 / 99985.3687

 [pontodecultura.vidanca](https://www.facebook.com/pontodecultura.vidanca)

 [companhia\\_vidanca](https://www.instagram.com/companhia_vidanca)

 [vidanca@vidanca.org](mailto:vidanca@vidanca.org)

 [www.vidanca.org.br](http://www.vidanca.org.br)



## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos: a Deus, que se encontra no outro;  
e nas cantigas (e passos) de seguir.

Fitas, sonhos e pano: movimento. A vida dança.

Nos 34 anos de Vidança, Vila Velha é a festa de crianças, adolescentes, jovens e adultos e seu mundo de amores – pais e amigos, costurando retalho e vida, ensaiando sempre as alegrias de seguir dançando.

E aos que estão conosco nesse caminho de amor pela vida e pela dança, o extenso fio desse abraço.







Apoio:

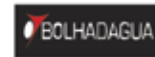


Apoio Cultural:

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."



Parceiros:



Realização:

